

**COSTAPOLIS, Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis na Costa de Caparica, S.A.**

## **PLANO DE PORMENOR DAS PRAIAS DE TRANSIÇÃO**

### **PLANO DE PRAIAS do PPT**

## **ÍNDICE**

1. INTRODUÇÃO
  - 1.1. Enquadramento
  - 1.2. Objectivos
2. ACÇÕES DE RECUPERAÇÃO
3. ACÇÕES DE ORDENAMENTO DAS PRAIAS
  - 3.1. Classificação e Capacidade de Carga das Praias
  - 3.2. Zonamento e Usos das Praias
  - 3.3. Acessos e Estacionamento
  - 3.4. Infraestruturas
  - 3.5. Equipamentos de Apoio de Praia
  - 3.6. Concessionários

## **ANEXO I**

Fichas do Plano de Praias do PPT

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Enquadramento

O Plano de Praias do PPPT incide sobre a frente de praias adjacentes ao Plano de Pormenor das Praias de Transição, nomeadamente a Praia da Saúde Troço I, Praia da Saúde Troço II, Praia da Saúde Troço III, Praia da Mata e Praia da Riviera.

A área abrangida pela implementação deste plano é constituída por Áreas Naturais de Praia e Duna e está sujeita às regras e restrições de uso estipuladas no POOC Sintra-Sado, POOC, para essas áreas.

### 1.2. Objectivos

Tendo em consideração os objectivos gerais estabelecidos pelo POOC e pelo Plano de Pormenor das Praias de Transição, PPPT, constituem nomeadamente objectivos deste Plano de Praias:

- a) A requalificação ambiental, através da demolição de construções ilegais, renaturalização e consolidação do sistema dunar;
- b) O reordenamento e requalificação do uso balnear, através da construção de estacionamento disciplinado, passadiços elevados sobre as dunas, construção de vala técnica, realocização da linha do transpraia, realocização dos apoios de praia, regulamentação do uso balnear e definição dos acessos de manutenção e emergência.

## 2. ACCÕES DE RECUPERAÇÃO

Toda a Área de Duna, está sujeita às seguintes medidas de recuperação:

- a) Demolição de todas as construções existentes;
- b) Relocização (RL) dos apoios de praia, identificados nas Fichas de Plano de Praias (anexo I) e na Planta de Plano de Praias (anexo II), para sotavento fora da Faixa de Risco e dentro do (DH);
- c) Relocização da linha de comboio de praia, representada a nova localização na Planta de Plano de Praias pelo respectivo espaço-canal;
- d) Relocização do terminal e recolha do comboio de praia no extremo norte da Área de Intervenção do PPPT, num espaço que funciona como charneira entre a área urbana a norte e a área de sistema dunar renaturalizada a sul.

### 3. ACÇÕES DE ORDENAMENTO DAS PRAIAS

#### 3.1. Classificação e Capacidade de Carga das Praias

Todas as praias enquadradas neste Plano de Praias estão classificadas no POOC na categoria de Praias não Urbanas com Uso Intensivo – designadas por **tipo II** – correspondem a praias afastadas de núcleos urbanos mas sujeitas a forte procura.

De acordo com o artigo 25º do regulamento do POOC, “*as praias são constituídas pelas zonas que integram a antepraia, o areal e o plano de água associado*”

De acordo com as definições do mesmo regulamento, entende-se por “*capacidade de carga da praia – número de utentes admitido em simultâneo no areal, estimado de acordo com os critérios constantes dos elementos do POOC ou definido em estudos e projectos específicos em função da dimensão do areal*”. Para a programação das intervenções nas praias, a capacidade de carga assume uma importância estruturante no que diz respeito à organização do espaço da praia, ao dimensionamento de equipamentos e infraestruturas.

A área de **areal**, sobre a qual é calculada a capacidade de carga das praias, corresponde à razão entre a dimensão da frente de praia e cinquenta metros de profundidade.

O quadro 1 reproduz os valores de referência estipulados pelo POOC para a capacidade de carga das praias em questão.

**Quadro 1**

Praias	Praia da Saúde I	Praia da Saúde II	Praia da Saúde III	Praia da Mata	Praia da Riviera
<b>Classificação</b>	II	II	II	II	II
<b>Capacidade de carga (nº utentes)</b>	2 500	2 142	3 351	2 004	2 054

Em consequência da realocização dos Equipamentos com função de Apoio de Praia e localização dos novos parques de estacionamento, as áreas de areal foram redistribuídas resultando em ajustes nas respectivas capacidades de carga:

**Quadro 2**

Praias	Praia da Saúde I	Praia da Saúde II	Praia da Saúde III	Praia da Mata	Praia da Riviera
<b>Classificação</b>	II	II	II	II	II
<b>Área de areal (m2)</b>	11 050	22 100	22 100	22 100	22 100
<b>Área/ Utente (m2)</b>	7	7	7	7	7
<b>Capacidade de carga (nº utentes)</b>	1 579	3 157	3 157	3 157	3 157

### 3.2. Zonamento e Usos das Praias

O **areal de uso balnear** corresponde à área de **areal** acima descrita.

Tendo em conta que o limite do areal de uso balnear coincide com a linha de máxima preia-mar, considera-se que o limite da **área para instalação de toldos e chapéus de sol** é a linha de média preia-mar no período balnear (LMPMPB), correspondendo esta área a metade da área de areal de uso balnear.

O **plano de água associado** sujeito a vigilância tem uma extensão igual à do areal de uso balnear e a largura de 100 m para além da linha de máxima baixa-mar de águas vivas (LMBMAV).

As **áreas sujeitas a concessão** (Cn) compreendem ao areal de uso balnear afecto a cada concessão e incluem o plano de água associado.

As áreas sujeitas a concessão são sempre áreas vigiadas e organizam-se da seguinte forma:

- a) A zona de banhos corresponde a 2/3 do plano de água associado e a restante área de 1/3 é destinada a canal para actividades aquáticas.
- b) As áreas destinadas à instalação de toldos são preferencialmente as demarcadas na Planta de Plano de Praias e correspondem a 15% do areal de uso balnear sujeito a concessão.
- c) As áreas destinadas a chapéus-de-sol são preferencialmente as demarcadas na Planta de Plano de Praias e não podem ser inferiores às áreas destinadas á instalação de toldos.
- d) A zona de banhos e os canais destinados a actividades aquáticas devem ser devidamente sinalizados.
- e) Nos canais destinados a actividades aquáticas só são permitidos modos náuticos não motorizados.
- f) A pesca e a caça submarina estão interditas nas zonas vigiadas.

O conjunto de medidas e acções, que visam melhorar a qualidade de apoios e serviços oferecidos aos utentes destas praias, estão definidos nas Fichas do Plano de Praias do PPPT (anexo I) e na Planta de Plano de Praias (**POR PB PL 023**).

### 3.3. Acessos e estacionamento

Os acessos pedonais às praias que atravessam o sistema dunar são obrigatoriamente em construção ligeira sobrelevada.

Os acessos pedonais às praias da Saúde I e da Riviera constituem-se também como acessos de emergência e são em pavimento permeável de sulipas de madeira aplicadas na areia.

O acesso viário à praia da Riviera e o estacionamento (EP2), são em pavimento semipermeável e devem ser construídas barreiras de protecção às matas envolventes.

Os acessos pedonais sobrelevados em construção ligeira de acesso aos Equipamentos com função de Apoio de Praia permitem a circulação pontual de veículos ligeiros de cargas para abastecimento, recolha de lixos e outras funções auxiliares ao bom funcionamento dos Equipamentos com função de Apoio de Praia, e devem ser dimensionados e calculados para uma carga dinâmica máxima de 2.300 Kg.

A capacidade de estacionamento prevista na área de intervenção deste plano teve como referência os valores programáticos do POOC e as orientações dadas pelas entidades com jurisdição na área, que foram no sentido de diminuir a capacidade de carga destas praias e, conseqüentemente, diminuir o número de lugares de estacionamento, conseguindo desta forma uma maior preservação do cordão dunar e incentivar o uso dos transportes colectivos.

O número total de lugares de estacionamento previsto para a área abrangida por este plano é de 1082 lugares e tem a seguinte distribuição:

<b>Praias</b>	<b>Praia da Saúde I EP1</b>	<b>Praia da Saúde II EPP1</b>	<b>Praia da Saúde III EPP2</b>	<b>Praia da Mata EPP3</b>	<b>Praia da Riviera EP2</b>
<b>Lugares de estacionamento</b>	128	254	254	254	192

A capacidade de estacionamento prevista é complementada com a oferta de lugares existente na envolvente, nomeadamente no Bairro do Campo da Bola, a norte, e na Frente Urbana e Rural Nascente, a nascente.

#### 3.4. Infraestruturas

É construída uma vala técnica ao longo do canal do comboio de praia.

Todos os Equipamentos com função de apoio de praia ficam com acesso à rede pública no que diz respeito a abastecimento de água, drenagem e tratamento de esgotos, abastecimento de energia eléctrica e sistemas de comunicações – ligação à rede fixa.

A recolha de resíduos sólidos é assegurada pelos concessionários.

#### 3.5. Equipamentos com função de apoio de praia, apoios balneares e apoios recreativos para surf

As características e dimensões dos equipamentos com função de apoio de praia, apoios balneares e apoios recreativos estão regulamentados nos artigos 64.º e 65.º do POOC e anexos X e XI do mesmo regulamento.

O número de equipamentos por praia, o tipo de acção a que estão sujeitos, a implantação e o nome dos concessionários dos equipamentos a realocar encontram-se descritos nas Fichas do Plano de Praias do PPPT (anexo I) e na Planta de Plano de Praias (POR PB PL 023).

Os equipamentos com função de apoio de praia estão ainda sujeitos às seguintes características construtivas:

- a) É interdita a construção de caves e sótãos;
- b) Só pode dispor de um piso;
- c) O pé direito livre máximo é de 3,20m e a altura máxima da instalação medida a partir da cota de soleira é de 3,60m;
- d) São obrigatoriamente em construção ligeira sobrelevada.

Considera-se a implantação de um Apoio Recreativo para Surf (ARs) na Praia da Riviera, a implantar de acordo com polígono de implantação assinalado na Planta de Implantação (**POR PB PL 001**) e Planta de Planos de Praia (**POR PB PL 023**) e cujas características respeitam o estipulado no POOC.

### 3.6. Concessionários

O quadro seguinte apresenta a realocização das instalações referentes aos concessionários dos Equipamentos com função de Apoio de Praia que se apresentam nas fichas em anexo, de acordo com lista das licenças em vigor fornecida pela CCDR-LVT.

<b>Praia</b>	<b>N.º da instalação</b>	<b>Concessionário</b>
Praia da Saúde I	E/AP1	Praia da Saúde
Praia da Saúde II	E/AP2	O Golfinho
	E/AP3	CCL-Sul
Praia da Saúde III	E/AP4	A Cornélia
	E/AP5	SFUAP
Praia da Mata	E/AP6	Praia da Mata
	E/AP7	Ponte
Praia da Riviera	E/AP8	O Forte
	E/AP9	Riviera

## **ANEXO I**

### **Fichas do Plano de Praias do PPT**



<b>21-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO I)</b>	Tipo II	1 579 utentes
------------------------------------	---------	---------------

<b>Acesso Viário</b>	Reordenar em função dos Planos de Pormenor adjacentes
<b>Acessos Pedonais</b>	Construção de passareiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e a realocização do equipamento/apoio de praia. Implementação de acesso para utentes de mobilidade reduzida e acesso de emergência em passareiras de sulipas aplicadas directamente na areia.
<b>Estacionamento</b>	Construção de 128 lugares de estacionamento – EP1
<b>Apoios e Equipamentos</b>	Relocização fora da Faixa de Risco de um Equipamento com função de Apoio de Praia.
<b>Áreas de Risco</b>	Área de risco de galgamento oceânico em toda a faixa de risco delimitada na Planta do Plano de Praias. Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM).
<b>Intervenções Paisagísticas</b>	Recuperação do sistema dunar.
<b>Outros</b>	Demolição de todas as construções que se encontram em DPM; Relocização da linha do transpraia fora da Faixa de Risco.
<b>Estudos e Projectos</b>	Articulação com o Plano de Pormenor das Praias Urbanas. Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como meio de aumentar a capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.
<b>Observações</b>	

<b>21-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO I)</b>	Tipo II	1 579 utentes
------------------------------------	---------	---------------

**APOIOS/EQUIPAMENTOS**

**Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Praia da Saúde	75 m2		Pesada	Duna	RL

**Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia**

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/A	1	350 m2	ligeira	RL inst. 1 - Praia da Saúde

<b>22-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO II)</b>	Tipo II	3 157 utentes
<b>Acesso Viário</b>	Reordenar em função do PP da Frente Rural e Urbana Nascente	
<b>Acessos Pedonais</b>	Construção de passadeiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e a localização dos equipamentos/apoio de praia.	
<b>Estacionamento</b>	Construção de 254 lugares de estacionamento – EPP1, está integrado no Núcleo Turístico 1 definido pelo PPPT	
<b>Apoios e Equipamentos</b>	Relocalização fora da Faixa de Risco de um Equipamento com função de Apoio de Praia e construção de um novo.	
<b>Áreas de Risco</b>	Área de risco de galgamento oceânico em toda a faixa de risco delimitada na Planta do Plano de Praias. Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM).	
<b>Intervenções Paisagísticas</b>	Recuperação do sistema dunar	
<b>Outros</b>	Demolição de todas as construções que se encontram em DPM; Relocalização da linha do transpraia fora da Faixa de Risco.	
<b>Estudos e Projectos</b>	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como meio de aumentar a capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.	
<b>Observações</b>		

<b>22-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO II)</b>	Tipo II	3 157 utentes
-------------------------------------	---------	---------------

**APOIOS/EQUIPAMENTOS**

**Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - O Golfinho	70 m2	130 m2	Ligeira	Antepraia	RL
2 - CCL-Sul	54 m2	2 m2	Ligeira	Antepraia	RL

**Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia**

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/A	2	350 m2	ligeira	RL inst. 1 - O Golfinho
E/A	3	350 m2	ligeira	RL inst. 2 - CCL-Sul

<b>23-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO III)</b>	Tipo II	3 157 utentes
<b>Acesso Viário</b>	Reordenar em função do PP da Frente Rural e Urbana Nascente	
<b>Acessos Pedonais</b>	Construção de passarelas sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e a localização dos equipamentos/apoio de praia.	
<b>Estacionamento</b>	Construção de 254 lugares de estacionamento – EPP2, está integrado no Núcleo Turístico 2 definido pelo PPPT	
<b>Apoios e Equipamentos</b>	Relocalização fora da Faixa de Risco de dois Equipamentos com função de Apoio de Praia.	
<b>Áreas de Risco</b>	Área de risco de galgamento oceânico em toda a faixa de risco delimitada na Planta do Plano de Praias. Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM).	
<b>Intervenções Paisagísticas</b>	Recuperação do sistema dunar	
<b>Outros</b>	Demolição de todas as construções que se encontram em DPM; Relocalização da linha do transpraia fora da Faixa de Risco.	
<b>Estudos e Projectos</b>	Articulação com os estudos e projectos actualmente em curso, para o trecho compreendido entre o esporão a norte da praia de S. João e o esporão sul da Costa da Caparica: Estudo de Reabilitação das Obras de Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias na Costa da Caparica, elaborado para o INAG pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que equaciona a necessidade de alimentação artificial das praias como meio de aumentar a capacidade balnear e que define as obras marítimas necessárias à estabilização do trecho de costa.	
<b>Observações</b>		

23-PRAIA DA SAÚDE (TROÇO III)	Tipo II	3 157 utentes
-------------------------------	---------	---------------

**APOIOS/EQUIPAMENTOS**

**Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Camy			Ligeira	Duna	D
2 - Cornélia	70 m2	130 m2	Mista	Duna	RL
3 - SFUAP	24 m2	69 m2	Mista	Duna	RL
4 - Cabana do Zé			Mista	Duna	D
5 - Barco do Amor			Mista	Duna	D

**Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia**

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/A	4	350 m2	ligeira	RL inst. 2 - Cornélia
E/A	5	350 m2	ligeira	RL inst. 3 - SFUAP

<b>24-PRAIA DA MATA</b>	Tipo II	3 157 utentes
<b>Acesso Viário</b>	Reordenar em função do PP da Frente Rural e Urbana Nascente	
<b>Acessos Pedonais</b>	Construção de passadeiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e a localização dos equipamentos/apoio de praia.	
<b>Estacionamento</b>	Construção de 254 lugares de estacionamento – EPP3, está integrado no Núcleo Turístico 3 definido pelo PPPT	
<b>Apoios e Equipamentos</b>	Relocalização fora da Faixa de Risco de dois Equipamentos com função de Apoio de Praia.	
<b>Áreas de Risco</b>	Área de risco de galgamento oceânico em toda a faixa de risco delimitada na Planta do Plano de Praias. Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM).	
<b>Intervenções Paisagísticas</b>	Recuperação do sistema dunar	
<b>Outros</b>	Demolição de todas as construções que se encontram em DPM; Relocalização da linha do transpraia fora da Faixa de Risco.	
<b>Estudos e Projectos</b>		
<b>Observações</b>		

<b>24-PRAIA DA MATA</b>	Tipo II	3 157 utentes
-------------------------	---------	---------------

**APOIOS/EQUIPAMENTOS**

**Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Mata	129 m2	50 m2	Pesada	Duna	RL
2 - Ponte	165 m2	295 m2	Ligeira	Duna	RL

**Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia**

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/A	6	350 m2	ligeira	RL inst. 1 - Mata
E/A	7	350 m2	ligeira	RL inst. 2 - Ponte



<b>25-PRAIA DA RIVIERA</b>	Tipo II	3 157 utentes
<b>Acesso Viário</b>	Beneficiação do acesso existente	
<b>Acessos Pedonais</b>	Construção de passareiras sobrelevadas em articulação com a recuperação dunar e a localização dos equipamentos/apoio de praia. Implementação de acesso para utentes de mobilidade reduzida e acesso de emergência em passareiras de sulipas aplicadas directamente na areia.	
<b>Estacionamento</b>	Ordenamento do estacionamento existente de forma a garantir 192 lugares de estacionamento - EP2	
<b>Apoios e Equipamentos</b>	Relocalização fora da Faixa de Risco de dois Equipamentos com função de Apoio de Praia e construção de um Apoio Recreativo para Surf.	
<b>Áreas de Risco</b>	Área de risco de galgamento oceânico em toda a faixa de risco delimitada na Planta do Plano de Praias. Faixa de protecção adjacente à faixa de risco, lançada em direcção a terra até à linha de cota de 6 m (NM).	
<b>Intervenções Paisagísticas</b>	Requalificação do coberto vegetal - substituição progressiva do acacial por estruturas vegetais autóctones, incidindo prioritariamente sobre o perímetro dos Habits prioritários existentes. Requalificação do coberto vegetal das margens da Ribeira da Foz do Rego.	
<b>Outros</b>	Demolição de todas as construções que se encontram em DPM; Relocalização da linha do transpraia fora da Faixa de Risco	
<b>Estudos e Projectos</b>	Articulação com o PP das Praias Equipadas.	
<b>Observações</b>		

<b>25-PRAIA DA RIVIERA</b>	Tipo II	3 157 utentes
----------------------------	---------	---------------

**APOIOS/EQUIPAMENTOS**

**Instalações Existentes:**

Designação/Funções	Área Coberta	Área Descoberta	Tipo de Construção	Localização	Acção Proposta
1 - Forte	70 m2	130 m2	Ligeira	Duna	RL
2 - Riviera	65 m2		Pesada	Duna	RL
3 - Apoio a transporte por via férrea	652,5 m2	400 m2	mista	Duna	D

**Síntese da Situação Proposta - Quadro de Áreas dos Equipamentos / Apoios de Praia**

Designação/Funções	N.º	Área máx. de ocupação	Tipo de construção	Observações
E/A	8	350 m2	ligeira	RL inst. 1 - Forte
E/A	9	350 m2	ligeira	RL inst. 2 - Riviera
Ars	1	100 m2	ligeira	